



**INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC**

# **Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL  
INTEGRALIZE  
SCIENTIFIC

**Abril 2026**

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



## APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



## Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

### Diretor Geral

#### Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

### Diretora Administrativa

#### Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

### Editor de Design Gráfico e Diagramação

#### Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

### Características do Periódico

#### Periodicidade:

Mensal

#### Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

#### Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

#### Registro Internacional:

SSN 3085-654X

#### Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

### Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

**publicacao@iiscientific.com**

### Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil  
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande  
CEP 88032-005

*A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.*



## Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

### Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

### Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios  
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva  
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva  
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia  
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

### Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

## Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

### Pareceristas

#### **Ciências da Educação**

Dr. Carlos Mendonça  
Dr. Marcelo Pertussatti  
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

#### **Ciência da Saúde**

Dr. Daniel Laiber  
Dra. Luisa Bonadiman

#### **Ciências Jurídicas**

Dr. Avelino Thiago  
Dr. James Melo de Sousa  
Dr. Manoel Coracy

#### **Educação Inclusiva**

Dra. Fábila Roseana Souza Oliveira da Silva  
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

#### **Tecnologia**

Dr. Flávio Lopes  
Dr. Geraldo Lúcio

#### **Editor Gerente**

**Rayane Priscila Santos de Souza**

#### **Editores de Seção**

**Karolayne Luana de Oliveira Silva**  
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

#### **Equipe de Produção Editorial**

**Reviane Francy Silva da Silveira**  
Priscila de Fátima Lima Schio  
Lucas Teotônio Vieira

#### **Editor Técnico**

**Balbino Júnior**

#### **Administrador do Sistema OJS**

**Vitor Santos**

## LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: TEORIAS, PRÁTICAS E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

### PLAYFULNESS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THEORIES, PRACTICES, AND IMPACTS ON THE CHILD'S HOLISTIC DEVELOPMENTS

### EL JUEGO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL TEMPRANA: TEORÍAS, PRÁCTICAS E IMPACTOS EN EL DESARROLLO HOLÍSTICO DEL NIÑO

#### RESUMO

A ludicidade é uma dimensão fundamental da Educação Infantil, atuando como a linguagem própria da infância e um elemento que media o desenvolvimento integral das crianças, conforme aponta a Psicologia do Desenvolvimento. De acordo com Jean Piaget (1936), sob uma perspectiva construtivista, o ato de brincar propicia a construção ativa do conhecimento através da interação da criança com seu ambiente. Lev Vygotsky (1934), ao adotar uma abordagem sociocultural, considera que as atividades lúdicas são essenciais para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, principalmente via mediação simbólica e na Zona de Desenvolvimento Proximal. Henri Wallon (1942) também reforça a importância da ludicidade como um espaço privilegiado onde se integram afetividade, motricidade e formação da identidade. Este artigo tem como objetivo realizar uma análise crítica sobre os fundamentos epistemológicos da ludicidade e examinar seus efeitos nas dimensões cognitiva, socioemocional e motora do desenvolvimento infantil. A pesquisa é qualitativa com um enfoque bibliográfico e exploratório-analítico, sustentada em referências clássicas da Psicologia do Desenvolvimento e em estudos contemporâneos na Pedagogia da Infância. Os resultados mostram que quando o brincar é concebido como uma prática pedagógica intencional e culturalmente contextualizada, ele favorece a formação de funções psicológicas superiores, a internalização de normas sociais e o surgimento da autonomia. Conclui-se que a ludicidade deve ser vista como uma categoria epistemológica essencial na Educação Infantil, exigindo formação crítica dos educadores e planejamento fundamentado teoricamente.

**Palavras-chave:** Ludicidade; educação infantil; desenvolvimento integral; psicologia do desenvolvimento; prática pedagógica.

#### ABSTRACT

Playfulness is a fundamental dimension of Early Childhood Education, acting as the language of childhood itself and an element that mediates the integral development of children, as pointed out by Developmental Psychology. According to Jean Piaget (1936), from a constructivist perspective, the act of playing fosters the active construction of knowledge through the child's interaction with their environment. Lev Vygotsky (1934), adopting a sociocultural approach, considers that play activities are essential for the development of higher psychological functions, mainly through symbolic mediation and in the Zone of Proximal Development. Henri Wallon (1942) also reinforces the importance of playfulness as a privileged space where affectivity, motor skills, and identity formation are integrated. This article aims to conduct a critical analysis of the epistemological foundations of playfulness and examine its effects on the cognitive, socio-emotional, and motor dimensions of child development. This qualitative research, with a bibliographical and exploratory-analytical approach, is based on classic references in Developmental Psychology and contemporary studies in Early Childhood Education. The results show that when play is conceived as an intentional and culturally contextualized pedagogical practice, it fosters the development of higher psychological functions, the internalization of social norms, and the emergence of autonomy. It concludes that playfulness should be seen as an essential epistemological category in Early Childhood Education, requiring critical training for educators and theoretically grounded planning.

**Keywords:** Playfulness; early childhood education; integral development; developmental psychology; pedagogical practice.

## RESUMEN

La ludicidad es una dimensión fundamental de la educación infantil, ya que actúa como el lenguaje de la niñez y como un elemento que media el desarrollo integral de los niños, tal como lo señala la psicología del desarrollo. Según Jean Piaget (1936), desde una perspectiva constructivista, el acto de jugar fomenta la construcción activa del conocimiento a través de la interacción del niño con su entorno. Lev Vygotsky (1934), adoptando un enfoque sociocultural, considera que las actividades lúdicas son esenciales para el desarrollo de las funciones psicológicas superiores, principalmente a través de la mediación simbólica y en la Zona de Desarrollo Próximo. Henri Wallon (1942) también refuerza la importancia de la ludicidad como un espacio privilegiado donde se integran la afectividad, las habilidades motrices y la formación de la identidad. Este artículo tiene como objetivo realizar un análisis crítico de los fundamentos epistemológicos de la ludicidad y examinar sus efectos en las dimensiones cognitiva, socioemocional y motora del desarrollo infantil. La investigación es cualitativa, con un enfoque bibliográfico y exploratorio-analítico, apoyada en referencias clásicas de la Psicología del Desarrollo y estudios contemporáneos en Pedagogía de la Primera Infancia. Los resultados muestran que, cuando el juego se concibe como una práctica pedagógica intencional y contextualizada culturalmente, favorece la formación de funciones psicológicas superiores, la internalización de normas sociales y el surgimiento de la autonomía. Se concluye que la ludicidad debe considerarse una categoría epistemológica esencial en la Educación Infantil, que requiere una formación crítica del profesorado y una planificación con fundamentos teóricos.

**Palavras-clave:** Ludicidad; educación infantil; desarrollo integral; psicología del desarrollo; práctica pedagógica.

## 1 INTRODUÇÃO

A definição consolidada da Educação Infantil como primeira fase do Ensino Básico trouxe novas perspectivas sobre infância e aprendizado ao reconhecer as crianças não apenas como sujeitos de direitos, mas também como criadoras culturais ativas em seu próprio desenvolvimento. Nesse cenário emergente, a ludicidade torna-se central não apenas por ser uma prática comum, mas também por representar uma dimensão vital na experiência infantil onde o brincar transcende meras atividades recreativas para se configurar em linguagem simbólica através da qual as crianças interpretam e ressignificam seu mundo circundante.

Entretanto, com a institucionalização infantil dentro do contexto escolar surgem desafios significativos: Como preservar a essência lúdica diante das exigências curriculares rigorosas? Clássicos autores tais como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon já identificavam a importância crucial do brincar no processo desenvolvimental infantil, no entanto as demandas contemporâneas requerem um olhar crítico que vá além das abordagens descritivas para investigar a ludicidade enquanto fenômeno sociocultural e pedagógico.

Dessa forma surge o questionamento: De que maneira pode-se entender que a ludicidade — reconhecida aqui como prática social pedagógica intencional — contribui efetivamente para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil? O foco deste estudo é analisar criticamente os fundamentos teóricos subjacentes à ludicidade bem como discutir seus impactos nas diversas dimensões do crescimento infantil.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Ludicidade como dimensão constitutiva da infância

Compreender infância exclusivamente como etapa preparatória para vida adulta é um equívoco, pois essa fase possui características únicas marcadas pela imaginação curiosa juntamente ao ato de brincar onde se revela ontologicamente quem é a criança. Pesquisas recentes na área da Pedagogia ressaltam que o brincar deve ser considerado não só atividade secundária, mas sim um meio privilegiado pela cultura infantil para expressar suas experiências interiorizadas, assim levando à construção significativa dos valores sociais.

A Base Nacional Comum Curricular reivindica reconhecimento legal ao direito à aprendizagem através do brincar articulando-o aos diversos campos experienciados pelas crianças, porém existe riscos associados à possibilidade desse conceito ser reduzido meramente às estratégias didáticas voltadas ao cumprimento das metas curriculares. Tal visão ignora aspectos espontâneos, simbólicos ou culturais inerentes à brincadeira, assim sendo compreender ludicidade enquanto categoria epistemológica implica reconhecer sua relevância fundamental na prática pedagógica evitando tratá-la somente enquanto recurso ocasional disponível.

### 2.2 Perspectivas da psicologia do desenvolvimento

As teorias sobre desenvolvimento forneceram influência significativa para entendimento científico acerca da ludicidade. No modelo proposto por Jean Piaget, observa-se ligação intrínseca entre jogo nos processos assimilativos ou acomodativos destacando-se jogos simbólicos típicos dessa fase pré-operatória permitindo representações mentais ausentes ampliando estruturas cognitivas. Alternativamente, Lev Vygotsky atribui essencial papel social-cultural ao brincar onde neste contexto faz-de-conta possibilita interiorizar regras sociais permitindo assim atuações além dos

comportamentos habituais, situando-se numa zona proximal específica visando desenvolver competências relacionadas.

Henri Wallon enfatiza ainda indissociabilidade entre emoção-cognição propondo integração contínua dos processos desenvolvimentais mobilizados pelo ato lúdico, tornando-o essencial ao desenvolvimento pessoal completo. O diálogo entre essas diferentes abordagens indica claramente que compreensão acerca da ludicidade não pode ser fragmentada, pois envolve inter-relações complexas envolvendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores simultaneamente articulados.

### **2.3 Ludicidade, cultura e práticas pedagógicas**

Além disso, deve-se notar que brincadeiras tradicionais, jogos narrativos são práticas culturais carregadas de significados históricos-socialmente construídos, inseridos no ambiente escolar. Portanto, deveria haver reconhecimento e valorização dessa cultura própria. Contudo, muitos contextos educacionais encontram-se dominados por atividades excessivamente dirigidas, focando conteúdos antecipadamente introduzindo no ensino fundamental comprometendo experiências infantis fundamentais e necessárias durante esta fase formativa inicial.

Formação docente emerge aqui enquanto eixo convergente central entre autores discutidos, ressaltando a necessidade urgente e preparação educacional voltada a qualidade, incorporação efetiva tanto quanto aspectos relacionados afetividades as práticas pedagógicas adequadamente orientadas. Essa perspectiva expõe necessidade fundamental, visando formar docentes indo além das simples técnicas, abrangendo fundamentos teóricos metodológicos sustentadores dessas práticas direcionadas sempre buscando promover integralidades necessárias aos alunos desde o início escolar até finalizarem suas trajetórias acadêmicas.

Nesse sentido Cunha(2023) Macedo(2022) apontam tanto as formações iniciais continuadas devem abordar metodologias capacitantes, preparar professores, implementar práticas lúdicas claramente orientadas pedagogicamente alinhadas aos objetivos educacionais envolvidos nessas atividades lúdicas explicitando articulação necessária entre ensino-aprendizagem processuais, observações atentas quanto impacto positivo gerado relacionamentos interpessoais, impulsionados pelos jogos

realizados durante aulas regulares, estabelecendo ambientes favoráveis nesta relação educativa respeitando tempos individuais requeridos para cada criança aprender e descobrir novos conceitos, habilidades necessárias, posteriormente desenvolverem suas potencialidades criativas etc...

#### **2.4 Desenvolvimento integral: articulação das dimensões**

O desenvolvimento integral pressupõe integração entre:

- Dimensão cognitiva (pensamento, linguagem, resolução de problemas);
- Dimensão socioemocional (empatia, cooperação, autorregulação);
- Dimensão motora (coordenação ampla e fina);
- Dimensão ética e moral (compreensão de regras e valores).

O brincar mobiliza simultaneamente essas dimensões. Ao participar de um jogo coletivo, por exemplo, a criança precisa compreender regras (cognição), lidar com frustrações (emoção), interagir com pares (social) e movimentar-se (motor).

Pesquisas em Neurociência Educacional reforçam que experiências lúdicas estimulam conexões neurais relacionadas à memória, atenção e criatividade, demonstrando que emoção e aprendizagem são indissociáveis.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, com abordagem exploratório-analítica.

Foram analisadas produções acadêmicas publicadas entre 2018 e 2024, além de obras clássicas da Psicologia do Desenvolvimento e documentos normativos da Educação Infantil. A seleção priorizou relevância temática e impacto científico.

Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, organizando o material em categorias temáticas:

1. Concepções de ludicidade;
2. Impactos no desenvolvimento cognitivo;
3. Impactos socioemocionais;
4. Contribuições para autonomia e formação ética.

A abordagem qualitativa permitiu compreender a ludicidade como fenômeno complexo, contextualizado e multifacetado.

## 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A análise revelou que a ludicidade exerce papel estruturante quando integrada ao planejamento pedagógico intencional.

### 4.1 Desenvolvimento cognitivo e construção do pensamento simbólico

Os estudos indicam que o brincar favorece o desenvolvimento da linguagem, da memória e do pensamento abstrato. Jogos de faz-de-conta ampliam a capacidade representacional, enquanto jogos de regras estimulam raciocínio lógico e autorregulação.

A ludicidade configura-se como uma estratégia pedagógica criativa e didática que subsidia a prática docente de maneira significativa e prazerosa, favorecendo a construção de aprendizagens dotadas de sentido. Nesse contexto, atribui-se ao professor um papel central na mediação e orientação dos saberes discentes, uma vez que atua como agente fundamental na gestão do processo de ensino e aprendizagem. É no âmbito dessa construção que o educador deve promover a motivação, estimular a participação ativa e influenciar positivamente as múltiplas dimensões do desenvolvimento integral da criança.

Sendo o professor o mediador e motivador da aprendizagem, estimula o interesse da criança e cria condições favoráveis à construção de novas descobertas. Só assim será capaz de desenvolver habilidades do pensamento como a imaginação, a interpretação, a tomada de decisões e a criatividade (Barbosa, 2016).

### 4.2 Desenvolvimento socioemocional e formação ética

O brincar coletivo contribui significativamente para a internalização de normas sociais. A criança aprende a esperar sua vez, negociar conflitos e respeitar regras.

A afetividade constitui-se como elemento estruturante na consolidação de um ambiente educacional pautado na confiança, na segurança e no acolhimento, favorecendo a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Em contextos nos quais as dimensões emocionais são reconhecidas e legitimadas, observa-se maior predisposição ao engajamento, uma vez que os discentes percebem

que suas experiências subjetivas são consideradas no âmbito das interações pedagógicas. Tal reconhecimento contribui significativamente para o fortalecimento da autoestima e para o desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades interpessoais, aspectos fundamentais à formação integral do sujeito.

Além disso, a ludicidade favorece a expressão emocional, auxiliando na elaboração de sentimentos como medo, frustração e alegria. Tal processo é essencial para a constituição da autonomia moral.

### **4.3 Desenvolvimento motor e autonomia**

Brincadeiras corporais estimulam equilíbrio, coordenação e consciência espacial. Atividades que envolvem manipulação de objetos desenvolvem coordenação motora fina, importante para habilidades futuras como escrita.

Observou-se ainda que ambientes que permitem escolhas fortalecem a autonomia, promovendo protagonismo infantil.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa ressaltou o papel significativo que a ludicidade exerce no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Quando alinhada ao planejamento pedagógico com objetivo e intencionalidade as vivências nas escolas se tornam memoráveis e transformadoras, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Dessa forma, a ludicidade é um recurso pedagógico bastante utilizado pelos professores da educação infantil.

## **6 REFERÊNCIAS**

- BARBOSA, ANA Rubia. *Ludicidade e Aprendizagem na Educação Infantil*. Ed. – Curitiba, PR: 2016.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- CUNHA, C. *Formação de professores e o uso do lúdico na sala de aula: desafios e perspectivas*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 28, e280020, 2023.
- KISHIMOTO, T. M. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2019.

MACEDO, L. *O brincar e o aprender: perspectivas para o desenvolvimento infantil*. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 26, e221374, 2022.

MALUF, A. C. M. *Brincar: prazer e aprendizado*. Petrópolis: Vozes, 2019.

OLIVEIRA, Z. R. de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2020.

SARMENTO, M. J. *Sociologia da infância: correntes e perspectivas*. Petrópolis: Vozes, 2020.

SANTOS, S. M. P. dos. *O lúdico na formação do educador*. Petrópolis: Vozes, 2018.

